

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PASSA SETE - RS, EXERCÍCIO DE 2021.

No dia 17 de maio de 2021, às 18:00 horas, nas dependências da Câmara Municipal, localizada na Av. Pinheiro nº 1500, nesta cidade de Passa Sete – RS, realizou-se a 7ª Sessão Ordinária de 2021 da Câmara Municipal de Vereadores. Após a verificação de quórum, constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: **Alexandre Luis Gonçalves e Sidnei Santos Vieira** da bancada do PDT; **Gean Mateus Quoss e Gilmar Luiz Morsch, Otávio Loch** da bancada do PP; **Flávio Junior Ilha, Loreno Luis Lopes e Rogério José Rech** da bancada do PTB. **Ausente o Vereador Alcenio Machado da Silva.** Também estava presente na Sessão a Assessora Jurídica da Câmara, **Eliana Weber.** Havendo número legal de Vereadores presentes, o Sr. Presidente Vereador Rogério José Rech declarou abertos os trabalhos, colocando em discussão a Ata da 6ª Sessão Ordinária de 2021; nada havendo a discutir, colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade.

MATERIAL DE EXPEDIENTE

Não houve material de expediente.

ORDEM DO DIA

PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº 06/2021, determina que o Poder Executivo faça a recuperação da Iluminação e do Piso de Parque do Ginásio da localidade de Baixo Passa Sete, para fins de manutenção dos bens públicos, evitando maiores danos e custos elevados ao erário público, no caso de maior deterioração. PROCESSO nº 005445-0200/17-4, referente a aprovação das contas do ano 2017 do poder Executivo nos termos do §2º do artigo 31 da Constituição Federal, que o Tribunal de Contas do Estado emitiu Parecer relativo às contas do gestor do Município de Passa Sete, no Exercício de 2017, conforme Decisão transitada em julgado no Processo nº 005445-0200/17-4. O Sr. Presidente esclareceu que o Processo nº 005445-0200/17-4 continua baixado na Comissão Finanças Públicas, Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura. Projeto de Lei nº 007/2021, que dispõe sobre a política municipal de saneamento básico e o plano municipal de saneamento básico integrado à política nacional de resíduos sólidos do município de Passa Sete e dá outras providências, O Sr. Presidente esclareceu que o Projeto de Lei nº 007/2021 continua baixado nas Comissões de Constituição, Justiça e Desenvolvimento Social e Finanças Públicas, Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura. Terminada a Ordem do Dia, passou-se para o Período das Explicações Pessoais, oportunizando-se 5 minutos para cada Vereador. Com a palavra o Vereador Gilmar Luiz Morsch: Cumprimentou os presentes. Com relação ao Pedido de providências para recuperação da iluminação e piso do Ginásio da localidade de Baixo Passa Sete, justificou que aquele local é muito ocupado pela comunidade e acredita que está no alcance do Prefeito, e requereu a manutenção da estrada que vai para o sr. Romar Bernardi, que tem um trecho “complicadinho”. Com a palavra o Vereador Gean Mateus Quoss: Cumprimentou os presentes. O vereador esclareceu o comentário da sessão passada, no sentido de que não puxa o saco da administração passada, nem desta administração, mas que, com relação ao comentário do vereador Loreno, de que não existia o projeto da água da comunidade da Costa do Rio, salienta que o mesmo existe e foi feito pelo Sr. Luiz Fernando Kittel, ex. engenheiro do Município, e que, se faltou algum tomador para ser inscrito, bastaria acrescentar ao novo projeto que foi realizado, citando os nomes dos 29 tomadores. Reitera que bastava acrescentar o nome dos tomadores e que não precisava fazer um projeto novo e que o material que foi comprado, foi gasto R\$42.000,00, em setembro de 2020, conforme o Portal de Transparência, e que foi entregue à comunidade. Salienta que quem está perdendo é a comunidade, enquanto não se realiza a obra de rede d’água. Com a palavra o Vereador Loreno Lopes: Cumprimentou os presentes. Em resposta ao Vereador Gean, sobre o poço da Costa do Rio, disse que o projeto está no Executivo e que pretende solicitar à engenheira para vir explicar, ou que talvez os vereadores não estejam falando do mesmo projeto, porque o anterior constavam “6 mil e poucos” metros de cano, e lá havia apenas “3 mil e pouco”, sobre a bomba, disse que ela não estava na comunidade, mas que não sabe por que não fizeram, qual foi o motivo, se foi politicagem ou não, que é muito fácil “largar um filho lá e dizer para o outro: cria que tu é o pai”; diz que está trabalhando por igualdade, que nas comunidades está participando, que não precisa ir lá “fazer qualquer coisa”, porque as pessoas o conhecem; ainda sobre a rede de água, diz que algo não está bem explicado, porque “foi largado meia dúzia de canos lá”, e que sobre a lista de pessoas, diz que muitas foram induzidas para dizer que era para comprar os relógios, e que isto deveria estar no projeto. Com a palavra o Vereador Flávio Junior Ilha: cumprimentou os presentes e desejou uma boa recuperação para a assessora Bruna, que passou por uma cirurgia, e comentou que deu mais uma caminhada ao redor do Município e que alguns de seus pedidos não foram atendidos; relatou que desceu pelo Cerro da Figueira, e que até lá a estrada ficou muito boa, onde colocaram cascalho, inclusive enquanto estava lá havia chegado um caminhão com cascalho; no final de semana andou pelo Baixo, taquari, Linha Vargas, ode tem uma parte que está bem ruim a estrada, “onde sai lá no Vargas, lá embaixo” e que ali precisa uma recuperação. Disse que fez voto em todas as localidades e que cada contribuinte do Município ajuda a pagar o salário doo vereador, e que, como foi em todas as comunidades pedir voto, acredita que tem a obrigação de ir visitar o povo nas localidades e ver o que eles precisam. Disse que sua comunidade também está ali, e que se os vereadores quiserem visitar irá se sentir muito feliz que tem alguém ajudando a trabalhar. Se colocou à disposição, dizendo que, onde precisassem dele era só chamar e que se algum dia passassem ali e quisessem chegar em sua casa, as portas estarão abertas. Diz que está lutando por uma rede de água, pois ali também tem falta de água e que ali há muito serviço para a draga, que estão esperando. Que no cerro da Figueira tem umas fontes de água que pediu tempos, e que ainda não foi feito – parece que estiveram lá e disseram que iriam fazer, indicando nome de 3 tomadores que estão com falta de água. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente, Vereador Rogério José Rech, deu por encerrada a sessão, que foi secretariada pelo Vereador Loreno Luis Lopes, e por Eliana Weber, Assessora Jurídica, que redigi a presente ata. Nada mais.

Rogério José Rech

Presidente

Loreno Luis Lopes

Secretário